

O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES PSÍQUICAS SUPERIORES NA PRIMEIRA INFÂNCIA.

Maria Eduarda Granero Berti (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Fernando Wolff Mendonça (Orientador). E-mail: ra119062@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Maringá, PR.

Psicologia do Desenvolvimento Humano/Processos Perceptuais e Cognitivos; Desenvolvimento

Palavras-chave: psicologia histórico-cultural; desenvolvimento infantil; pandemia.

RESUMO

Analisar o impacto da crise social no desenvolvimento do psiquismo na primeira infância para organização das necessidades educativas. Foi realizada uma revisão bibliográfica a partir do levantamento e análise do referencial teórico da Psicologia Histórico-Cultural. A partir disso, discutiu-se as propriedades do desenvolvimento infantil considerando o impacto da crise social nesse período da vida, relacionando com o expressivo aumento de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista. Em termos de resultados constatou-se que durante a pandemia, sem uma atividade adequadamente organizada, não houve o desenvolvimento esperado das funções psíquicas superiores. Evidencia-se, portanto, o papel da educação escolar no desenvolvimento psíquico infantil, a importância da intencionalidade da atividade educativa orientada (atividade geradora de desenvolvimento) e o papel do professor como mediador dos signos e instrumentos.

INTRODUÇÃO

Conforme Martins (2011), a partir da Psicologia Histórico-Cultural, cujo fundamento metodológico é o materialismo histórico-dialético, considera-se o homem como um ser social onde o seu desenvolvimento está atrelado à atividade humana. Assim, através da mediação e dos processos educativos, o sujeito é capaz de apropriar-se das objetivações culturais adquirindo os comportamentos complexos. Esse processo de internalização ocorre do interpsicológico, parte do exterior, para o intrapsicológico, interior. Por isso, compreender a categoria atividade como mediação do desenvolvimento psíquico leva à análise do psiquismo como unidade

contraditória entre estrutura orgânica e imagem subjetiva da realidade, relacionando os fenômenos psíquicos ao mundo material.

A partir dessa lógica dialética, é preciso compreender a relação entre a realidade objetiva com o fenômeno estudado, não buscando apenas o conhecimento da lógica interna dos fenômenos, mas a sua totalidade, contradição e movimento. Assim, tendo em vista o impacto da crise social vivenciada e as medidas de controle adotadas, a maioria das instituições de ensino infantil foram fechadas e tiveram suas atividades realizadas à distância. Com isso, conforme Chaves e Franco (2020), indica-se possibilidades dos seus desdobramentos sobre a primeira infância, uma vez que tais instituições são responsáveis por promover a aprendizagem e o desenvolvimento dos indivíduos.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica pretendendo entender os impactos da pandemia na educação, para isso, buscou-se alguns dados quantitativos disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o qual divulgou os resultados da pesquisa “Resposta educacional à pandemia de COVID-19 no Brasil” (INEP, 2022).

Além disso, foi realizado um levantamento do referencial teórico por meio da pesquisa nas bases de dados da MEDLINE, no portal Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC) e na SciELO com os seguintes descritores: primeira infância x transtornos globais; primeira infância x autismo; autismo x Psicologia Histórico-Cultural; pandemia x desenvolvimento infantil; autismo x psicologia. Desses cruzamentos, foram encontrados nove artigos (Lyrio e Amaral, 2019; Fernandes; Tomazelli; Girianelli, 2020; Givigi *et al.*, 2021; Gonçalves e Brito, 2020; Ribeiro e Clímaco, 2020; Goedert e Arndt, 2020; Nahmod, 2016; Costa *et al.*, 2021; Teixeira *et al.*, 2022). As fontes bibliográficas foram determinadas a partir do recorte temporal de produção dos últimos dez anos, e a língua portuguesa e espanhola foram definidas como critérios para a seleção.

Para mais, a fim de se delimitar o recorte etário do público abordado na pesquisa, foi considerado o período da primeira infância conforme descrito na periodização histórico-cultural do desenvolvimento (Vigotski; Luria; Leontiev, 2010). Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural e o materialismo histórico-dialético dialogam na medida em que o sujeito não é unicamente um ser biológico mas se constitui nas condições objetivas concretas. Como o período pandêmico produziu grandes alterações nas relações sociais e suas consequências sobre o indivíduo, esta proposta metodológica oferece uma análise qualitativa do fenômeno.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A temática principal abordada nos artigos encontrados foi sobre o processo de entendimento e diagnóstico do “autismo” atrelado aos critérios nosológicos estabelecidos nos manuais diagnósticos. Em contrapartida, considerando as condições sociais, políticas e econômicas atreladas ao período da pandemia de Covid-19, e em conformidade com Vigotski, Luria e Leontiev (2010) esta pesquisa visou abordar o desenvolvimento do psiquismo rompendo com as explicações biologizantes e mecanicistas dos processos psíquicos.

Assim, o que se observou neste período de crise social foi um ensino à distância não promotor do desenvolvimento humano, que ao privar os indivíduos das condições objetivas para aquisição do conhecimento retirou destes a possibilidade da formação do pensamento em conceitos. Nesse sentido, a mediação do adulto é de suma importância no processo de desenvolvimento das funções psíquicas, sendo o ensino sistematizado o promotor desse desenvolvimento que deve partir da zona de desenvolvimento iminente para a zona de desenvolvimento real, assim, o psiquismo é constituído histórico-socialmente através da atividade que vincula o homem à natureza (Vigotski; Luria; Leontiev, 2010).

Desse modo, a síntese biológico-social parte do pressuposto de que o desenvolvimento humano é um produto cultural que se dá pela utilização de ferramentas e instrumentos, onde o emprego das ferramentas possibilita a complexificação da atividade humana e o emprego dos signos promove a complexificação das funções psíquicas. Isso posto, o sistema de atividade do indivíduo é determinado a cada etapa pelo grau de desenvolvimento orgânico e pelo grau de domínio dos signos, sendo que o desenvolvimento conjunto de ambos possibilita a ampliação cultural do raio das ações humanas (Martins, 2011).

CONCLUSÕES

Nesta perspectiva, é a partir da educação e do ensino realizado pelos adultos que o desenvolvimento psíquico infantil ocorre, pois o adulto é responsável por criar as condições para o desenvolvimento infantil e transmitir a experiência social historicamente estabelecida pela humanidade. Entretanto, durante a pandemia de covid-19, com as escolas fechadas e o ensino escolar à distância, sem uma atividade adequadamente organizada, não houve desenvolvimento das funções psicológicas. Com isso, buscando superar a produção de conhecimento hegemonizado por concepções biologizantes, enfatiza-se que a partir das condições objetivas concretas vivenciadas nesse período de crise social, as crianças não conseguiram adquirir novas habilidades de comunicação, apresentando dificuldades

no desenvolvimento da linguagem, no convívio social, no controle da conduta, na aquisição do conhecimento conceitual e nas relações afetivas. Assim, o desenvolvimento intelectual infantil está relacionado ao desenvolvimento dos conceitos científicos, o qual desenvolve-se no ambiente escolar de modo intencional, direcionado e sistematizado.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio e financiamento da Universidade Estadual de Maringá (PIBIC/UEM). Agradeço ao meu orientador, por ter me auxiliado nessa jornada e possibilitado concretizar em palavras essa questão fundamental que atravessa o desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

CHAVES, M.; FRANCO, A. de F. Primeira infância: educação e cuidados para o desenvolvimento humano. *In*: MARTINS, L. M. *et al.* (org.). **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice**. Campinas: Editora Autores Associados, 2020, p. 109-126.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar da Educação Básica**, 2021. Brasília: MEC, 2022.

MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica**. 2011. Tese (Livre-Docente em Psicologia da Educação) - Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2011.

VIGOTSKI, L. S; LURIA, A. R; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. 11. ed. Tradução: Maria da Pena Villalobos. São Paulo: Ícone, 2010.